

ANÁLISE GLOBAL DO CONSUMO DE MEDICAMENTOS FATURADOS EM REGIME DE AMBULATÓRIO

<p>SUMÁRIO EXECUTIVO</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A análise dos perfis de prescrição em valor, por marca e por DCI, revela um elevado potencial de melhoria. Estimam-se existirem significativos custos de oportunidade, na ARSLVT, por contexto de prescrição e na dispensa de medicamentos. ✓ No que concerne aos sub-grupos farmacoterapêuticos as áreas a necessitar de maior ponderação, incluem: os antidiapilipídicos, os antihipertensores, os medicamentos do sistema nervoso central e os antidiabéticos. 																												
<p>Nº EMBALAGENS FATURADAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ De janeiro a junho de 2014 faturaram-se 27.907.050 embalagens de medicamentos na ARSLVT, o que representa um aumento de 5,1% face ao período homólogo (1.342.333). ✓ Os ACES diminuíram o volume de embalagens 1,8% e os hospitais públicos aumentaram 3,4%, em período homólogo ✓ Os médicos no exercício privado (MEP) (incluem os hospitais privados) aumentaram 18,3% o número de embalagens faturadas, em período homólogo. 																												
<p>CUSTO MÉDIO PVP/EMB</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ O Custo Médio em PVP por Embalagem, diminuiu nos MEP (-3,1%) para 12,6€ e nos hospitais (-1,3%) para 13,69€ e nos ACES (-0,8%) para 11,7€, em período homólogo. 																												
<p>EVOLUÇÃO MENSAL DA ARSLVT 2014</p>	<div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div data-bbox="304 936 879 1167"> <table border="1"> <caption>Valores Mensais Faturados (PVP) em 2014</caption> <thead> <tr> <th>Mês</th> <th>Valor em Euros</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>janeiro</td><td>61.385.410,76€</td></tr> <tr><td>fevereiro</td><td>55.619.859,92€</td></tr> <tr><td>março</td><td>58.101.437,08€</td></tr> <tr><td>abril</td><td>55.786.728,75€</td></tr> <tr><td>maio</td><td>59.260.193,94€</td></tr> <tr><td>junho</td><td>54.527.343,37€</td></tr> </tbody> </table> </div> <div data-bbox="903 936 1469 1167"> <table border="1"> <caption>Valores Mensais Faturados (SNS) em 2014</caption> <thead> <tr> <th>Mês</th> <th>Valor em Euros</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>janeiro</td><td>37.701.401,04€</td></tr> <tr><td>fevereiro</td><td>34.228.579,28€</td></tr> <tr><td>março</td><td>35.962.432,10€</td></tr> <tr><td>abril</td><td>34.065.514,89€</td></tr> <tr><td>maio</td><td>36.279.247,79€</td></tr> <tr><td>junho</td><td>33.589.731,77€</td></tr> </tbody> </table> </div> </div> <p>Gráfico 1: Faturação mensal PVP na ARSLVT em 2014 Gráfico 2: Faturação mensal SNS na ARSLVT em 2014</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Junho de 2014 apresenta redução de PVP (4.732.851 €), SNS (2.689.516 €) e nº de embalagens (393.636) comparativamente a maio de 2014. 	Mês	Valor em Euros	janeiro	61.385.410,76€	fevereiro	55.619.859,92€	março	58.101.437,08€	abril	55.786.728,75€	maio	59.260.193,94€	junho	54.527.343,37€	Mês	Valor em Euros	janeiro	37.701.401,04€	fevereiro	34.228.579,28€	março	35.962.432,10€	abril	34.065.514,89€	maio	36.279.247,79€	junho	33.589.731,77€
Mês	Valor em Euros																												
janeiro	61.385.410,76€																												
fevereiro	55.619.859,92€																												
março	58.101.437,08€																												
abril	55.786.728,75€																												
maio	59.260.193,94€																												
junho	54.527.343,37€																												
Mês	Valor em Euros																												
janeiro	37.701.401,04€																												
fevereiro	34.228.579,28€																												
março	35.962.432,10€																												
abril	34.065.514,89€																												
maio	36.279.247,79€																												
junho	33.589.731,77€																												

MEDICAMENTOS FATURADOS NA ARSLVT

<p>Denominação Comum Internacional ANÁLISE DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ranking dos 10+ em volume por DCI: Analisando o top 10 dos medicamentos em nº de embalagens, verifica-se, à luz da evidência atual, uma prática racional na prescrição da maioria destes medicamentos. <p>Quadro 1: Top 10 da distribuição em volume (número de embalagens) do mercado dos medicamentos em ambulatório, por DCI entre janeiro e junho de 2014 e respetivo período homólogo e ranking. (Dados acedidos em 19/08/2014)</p>					
	RNK	DCI	EMB		Δ Homóloga EMB	Ranking no período homólogo
			jan-junho 2014	jan-junho 2013		
	1	Sinvastatina	663.322	638.381	3,9%	1
	2	Metformina	568.632	531.551	7,0%	3
	3	Paracetamol	552.552	542.919	1,8%	2
	4	Omeprazol	529.072	507.691	4,2%	4
	5	Ácido acetilsalicílico	505.884	470.482	7,5%	6
	6	Amoxicilina + Ácido clavulânico	503.528	485.991	3,6%	5
	7	Ibuprofeno	408.342	408.741	-0,1%	7
8	Alprazolam	367.018	350.427	4,7%	8	
9	Atorvastatina	350.522	284.403	23,2%	11	
10	Bisoprolol	336.173	294.024	14,3%	9	

Denominação Comum Internacional

ANÁLISE DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

✓ **Ranking dos 5+ em valor por DCI:** Analisando o top 5 dos medicamentos mais onerosos em PVP e SNS, verifica-se que existem, à luz da evidência atual, alternativas terapêuticas mais custo-efetivas para a maioria destes medicamentos.

Quadro 2: DCIs, que surgem no top em PVP e SNS, do mercado do medicamento em ambulatório, entre janeiro e junho de 2014 e sugestões de alternativas terapêuticas.

DCI	jan-junho 2014			Alternativa Terapêutica	PVP/EMB Alternativa Terapêutica
	SNS	PVP	PVP/EMB		
Metformina + Vildagliptina	8.666.851,98€	9.544.815,49€	52,91€	Gliclazida (isolada) + Metformina (isolada)	10,51€
Metformina + Sitagliptina	7.015.366,39€	7.722.697,75€	48,58€	Gliclazida (isolada) + Metformina (isolada)	10,51€
Pregabalina	5.990.496,59€	6.577.063,31€	48,07€	Gabapentina	9,34€
Fluticasona + Salmeterol	4.625.739,14€	6.338.926,96€	50,83€	Fluticasona (isolada) + Salmeterol (isolada)	41,04€
Rosuvastatina	4.368.052,43€	10.720.228,26€	44,86€	Atorvastatina	8,36€

(Dados acedidos a 19/08/2014)

Marca Comercial

ANÁLISE DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

✓ **Ranking dos 10+ em valor por marca comercial e Custos de Oportunidade**

Quadro 3: TOP 10 da distribuição em valor (PVP) do mercado do medicamento em ambulatório, por Marca Comercial, entre janeiro e junho de 2014 e custos de oportunidade do TOP 10 (Dados acedidos a 19/08/2014).

Marca Comercial	DCI	PVP	ARSLVT
		jan-junho 2014	Custo de Oportunidade TOP 10
Lyricea	Pregabalina	6.577.063,31€	255.674,03€
Crestor 10 Mg	Rosuvastatina 10 mg	5.736.383,22€	780.866,72€
Janumet	Metformina + Sitagliptina	5.468.064,52€	236.656,71€
Eucreas	Metformina + Vildagliptina	5.196.934,17€	206.806,52€
Pradaxa	Dabigatrano etexilato	4.719.690,47€	62.337,27€
Inegy	Sinvastatina + Ezetimiba	4.028.515,19€	534.148,70€
Olsar Plus	Olmesartan medoxomilo + Hidroclorotiazida	3.243.959,76€	
Januvia	Sitagliptina	3.000.433,33€	94.947,31€
Lantus	Insulina Glargina	2.980.243,85€	289.325,35€
Spiriva	Brometo de tiotrópio	2.921.193,27€	
Total (TOP10)		43.872.481,09€	2.460.762,62€

- ✓ Apresentam-se os custos de oportunidade, segundo metodologia detalhada no relatório anual da CFT. Implica 80% de substituição do princípio ativo no caso dos antidiabéticos e 20% nos demais DCI's discriminados.
- ✓ A CFT apenas apresenta os **custos de oportunidade para os DCI's no TOP 10** para os quais publicou boletins terapêuticos em que apresenta o racional deste potencial de poupança, não significa pois, que não existam custos de oportunidade para os demais DCI's incluídos no ranking.
- ✓ O racional para o cálculo dos custos de oportunidade estão descritos nos Boletins Terapêuticos nº 1/2014, Boletim Terapêutico nº 2/2014, e nos boletins publicados em 2013 relativos aos anticoagulantes orais, à terapêutica da diabetes melitus tipo 2.

ANÁLISE POR CONTEXTOS DE PRESCRIÇÃO

- ✓ Dos contextos de prestação de cuidados salientamos a análise dos MEP e dos Hospitais públicos por serem os que apresentam variações de maior amplitude em valor e em volume na utilização de medicamentos.

MÉDICOS EXERCÍCIO PRIVADO

Quadro 4: TOP 10 da distribuição em valor (PVP) dos medicamentos faturados em ambulatório, por DCI, relativo a janeiro –junho de 2014 no contexto dos médicos no exercício privado e respetivos custos de oportunidade.

TOP 10	MÉDICOS NO EXERCÍCIO PRIVADO						
	DCI	jan-jun 2014					
		PVP	SNS	PVP/ EMB	EMB	PVP alter	custo altern
Rosuvastatina	3.369.377,96€	1.298.001,74	44,48€	75.758	9,61€	727.996,70€	582.397,36€
Amoxicilina + Ácido clavulânico	2.008.404,69€	1.277.726,36	8,13€	247.064			
Fluticasona + Salmeterol	1.952.581,32€	1.374.597,10	50,05€	39.014	40,35€	1.574.210,84€	314.842,17€
Sinvastatina + Ezetimiba	1.756.005,07€	676.947,54	50,38€	34.857	9,61€	334.958,43€	267.966,75€
Metformina + Vildagliptina	1.734.013,41€	1.559.764,74	52,98€	32.728	10,88€	356.159,07€	71.231,81€
Montelucaste	1.705.219,22€	833.227,00	19,35€	88.127			
Dabigatran etexilato	1.699.196,98€	1.216.346,74	76,65€	22.167	5,06€	112.249,97€	22.449,99€
Pregabalina	1.540.886,79€	1.389.542,60	44,35€	34.746	9,23€	320.710,76€	64.142,15€
Quetiapina	1.478.908,43€	1.229.888,35	28,68€	51.569			
Rivastigmina	1.376.158,66€	742.487,37	67,90€	20.267			
TOTAL TOP 10							1.323.030,24€

Dados acedidos a 19/08/2014

- ✓ Os DCI que mais aumentaram a sua influência nos custos PVP associados a este contexto de prescrição são o dabigatran, a pregabalina e a associação metformina-vildagliptina. Para todos eles, a CFT da ARSLVT elaborou recomendações em BT, que era importante disseminar entre os profissionais em exercício privado.

HOSPITAIS

Quadro 5: TOP 10 da distribuição em valor (PVP) dos medicamentos faturados em ambulatório, por DCI, relativo ao período jan – junho de 2014 no contexto dos hospitais SNS e respetivos custos de oportunidade.

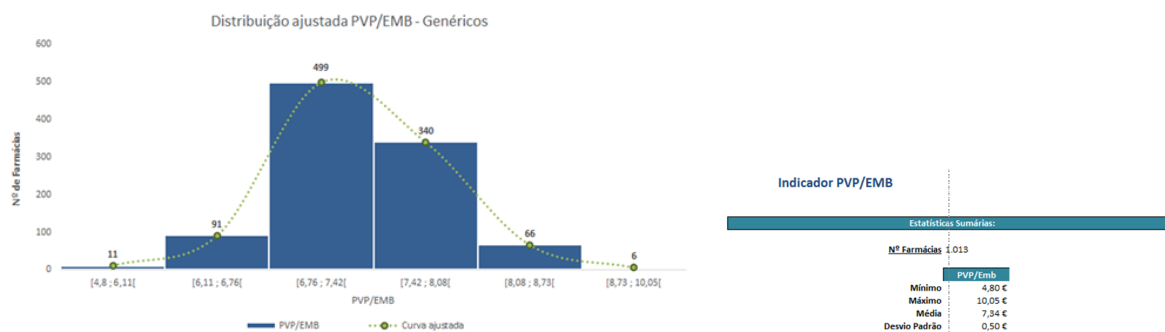
HOSPITAIS							
jan - junho 2014							
TOP 10 DCI	PVP	SNS	PVP/ EMB	EMB	PVP alterna	Custo alterna	Custo Oportunidade
Risperidona	1.965.912,13€	1.769.181,23€	51,00€	38.550			
Pregabalina	1.723.719,03€	1.568.839,27€	49,28€	34.976	9,26€	323.869,72€	64.773,94€
Quetiapina	1.645.333,72€	1.419.875,86€	37,32€	44.091			
Fluticasona + Salmeterol	1.389.896,13€	1.027.197,15€	52,58€	26.436	42,23€	1.116.507,47€	223.301,49€
Enoxaparina sódica	1.201.785,15€	890.906,06€	27,45€	43.774			
Rosuvastatina	1.163.538,25€	495.099,82€	44,35€	26.233	9,10€	238.763,31€	191.010,65€
Brometo de tiorópico	1.018.561,07€	760.878,26€	41,66€	24.451			
Amoxicilina + Ácido clavulânico	923.689,25€	630.372,51€	8,06€	114.555			
Insulina glargina	911.754,47€	905.208,43€	64,78€	14.074	31,05€	437.014,48€	87.402,90€
Produto Dietético	900.335,34€	756.595,57€	153,09€	5.881			
TOTAL TOP 10							566.488,98€

Dados acedidos a 19/08/2014

- ✓ Neste contexto o grupo farmacoterapêutico predominante em valor é o do sistema nervoso central (antipsicóticos), o que o distingue dos demais.

MONITORIZAÇÃO DA DISPENSA DE MEDICAMENTOS: FARMÁCIAS COMUNITÁRIAS

Análise estatística da distribuição do custo em PVP por Embalagem dos medicamentos genéricos dispensados e faturados em farmácias comunitárias da Região de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo no período de janeiro a junho de 2014



Fonte: NEP

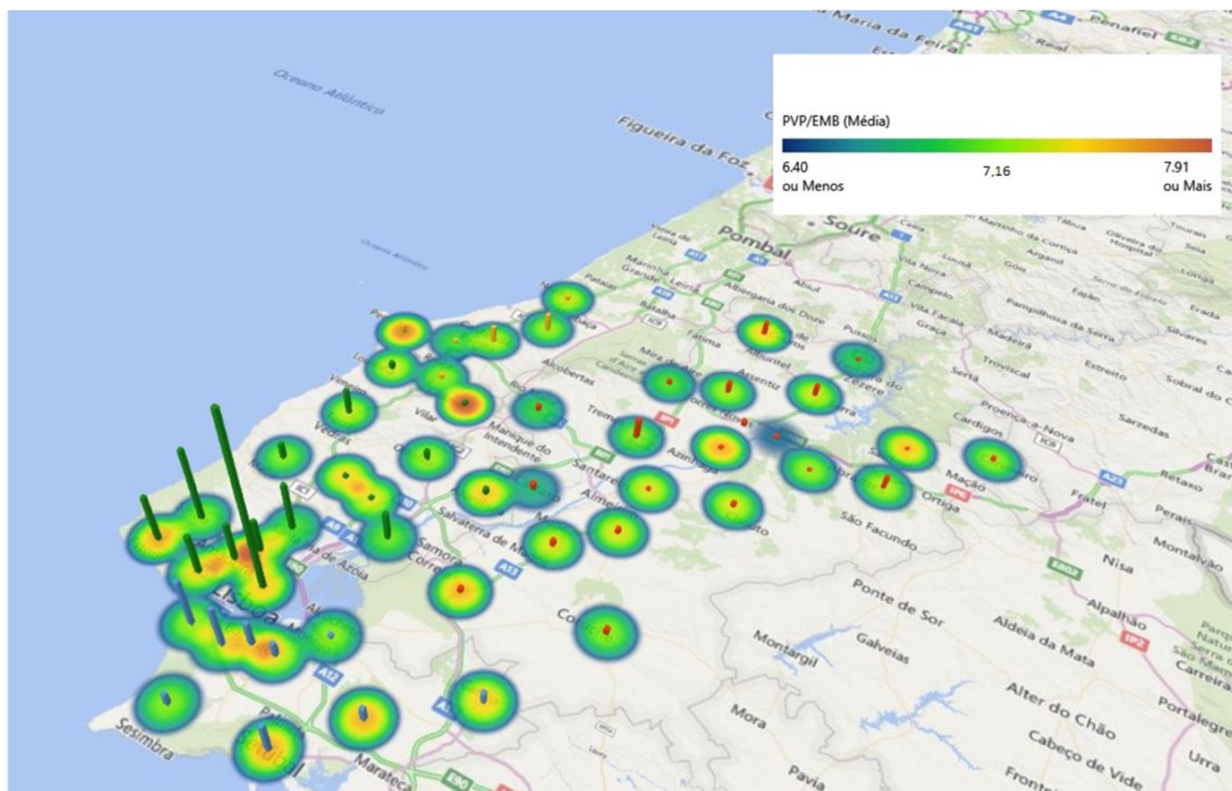
Gráfico 3: Distribuição do nº de farmácias na ARSLVT, n=1013, por intervalo de preço do indicador PVP/Embalagem, de medicamentos genéricos, de janeiro a junho de 2014. Estatísticas sumárias.

Da análise do mapa 1 salienta-se que a distribuição das embalagens faturadas em PVP/Embalagem dos medicamentos genéricos sofre grande variação geográfica nas farmácias comunitárias da Região de Lisboa e Vale do Tejo.

Assinala-se, porém, que nos concelhos de Lisboa, Sintra, Amadora, Oeiras e Cascais grandes volumes de medicamentos genéricos são faturados com um preço médio aproximado a 7,16€ e nos concelhos de Almada, Seixal e Setúbal um volume elevado das embalagens de medicamentos genéricos é faturada a um custo inferior ao já referido.

Pelo contrário nos concelhos situados a norte da Região de Saúde e no interior, o custo médio de embalagem de genéricos faturados em maior quantidade têm um preço superior ou igual a 7,91€.

Análise geográfica - Indicador PVP/EMB & Qtd de Embalagens - por distrito e concelho



Fonte:

NEP

Mapa 1: Distribuição geográfica das farmácias por concelho e respectivo preço médio de embalagem de genérico pelo volume dessas embalagens faturadas na ARSLVT.

MONITORIZAÇÃO DAS EXCEÇÕES DE PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS (PORTARIA N.º 137-A/2012 DE 11 DE MAIO)

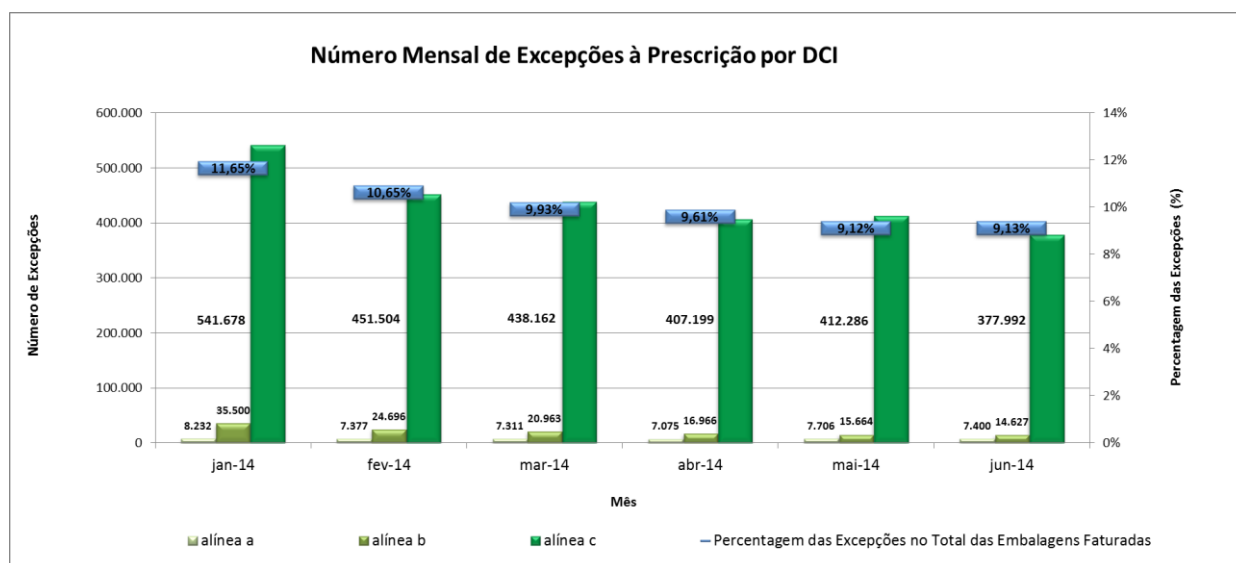


Gráfico 4: N.º de exceções à prescrição por DCI, distribuídas por alínea e por mês do ano de 2014, na ARSLVT

MONITORIZAÇÃO MENSAL DO IMPACTO DOS BOLETINS TERAPÊUTICOS DA CFT DA ARSLVT NOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

- ✓ Apresenta-se um gráfico comparativo dos ACES, quanto à adoção das melhores alternativas farmacológicas no top 50 em volume, tomando o valor do índice como uma medida da racionalidade da prescrição.

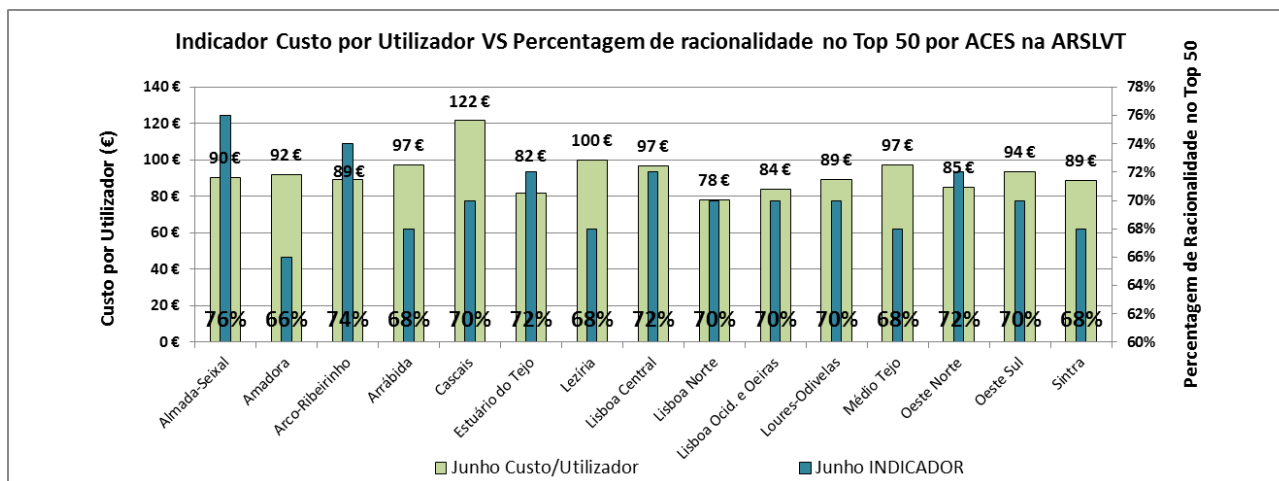


Gráfico 5: Valores do índice de racionalidade por ACES no mês de agosto de 2014, e do custo por utilizador em medicamentos na ARSLVT.

- ✓ **Fonte de Informação:** A informação de faturação de medicamentos para o ambulatório externo foi disponibilizada através do sistema de informação das ARS (SIARS). Relatórios gerados a 19 de agosto de 2014. Os valores apresentados podem sofrer alterações devido a reprocessamentos pelo CCF.
- ✓ Os dados relativos à dispensa nas farmácias são extraídos do SIARS e tratados pelo NEP.
- ✓ **Metodologia:** Para cálculo dos custos de oportunidade, a metodologia utilizada pela CFT encontra-se detalhada nos seus relatórios anuais e semestrais, entretanto publicados.
- ✓ **Metodologia do índice de racionalidade:** Avalia-se o ranking DCI do TOP 50 em volume de cada ACES e atribuiu-se o valor dicotómico, 1, sempre que o DCI fosse o recomendado em boletins terapêuticos já publicados, e zero, sempre que o DCI não represente a alternativa mais custo eficiente. À soma do TOP 50, deste modo obtida, transforma-se num valor percentual. A comparação faz-se com o custo por utilizador resultante de cada ACES.